

# IMPARCIAL

Semanario independente

Preço da assignatura

Editor

Director e proprietario

Preço das publicações

Anno (sem estampilha)... 17200  
Semestre... 600  
Anno (com estampilha)... 17500  
Numero avulso... 40

Joaquim dos Santos Lima

Marcos Guimarães

Anuncios e com., por linha... 040  
Repetições... 020  
No corpo do jornal, linha... 100  
Anuncios pagos adiantadamente

Redacção, Typographia e Impressão—Rua da Rainha, 121 a 123

## Rebola a bola...

As voltas que o mundo dá...

Quem ler os jornaes republicanos de fevereiro de 1908, após o vilissimo atentado que nos indispoz com toda a civilização, deprehende logicamente que em quaesquer hypotheses os republicanos fossem partidarios d'uma amnistia ampla e completa.

O mais vermelho, ainda que menos verde, jornal da grei democratica; esse paladino radical das alturas de S. Roque, não se poupou a conselhos e a appellos generosos ao Senhor Dom Manuel, para que o Soberano n'um gesto largo de magnanima generosidade, perdoasse aos implicados na revolta de 28 de janeiro, restituindo os seu correligionarios e aliados ao seio das familias, esquecendo as represalias e enveredando por um caminho de paz, tão precisa quanto humanitaria! Hoje é o que se vê; revoltam-se contra egual medida para os conspiradores, que, por honra sua, não adoptaram os processos seguidos pelos adversarios triumphantes, dizendo que é impossivel a concessão da amnistia, porque os inimigos da republica estão em pé de guerra, preparando-se para o assalto e não recuando ante a ideia—que pavorosa ideia!—de a derrubar e vencer.

Nada temos com os desígnios dos senhores da governança e dos varios grupos em que se divide a grei republicana. Façam o que entenderem, que não é n'este momento o nosso intuito discutir a questão, mas o que extranhámos é a medida desigual e ipso facto despótica e arbitraria que defende para uns o que condemna para os outros. Desarmaram os republicanos depois do cobarde assassinato do Terreiro do Paço? Ensarilharam armas quando viram prostrados pelas balas homicidas os cadaveres de dois homens que não tinham aconselhado nem legislado a morte de ninguém?

Foram ao menos agra-

decidos ao gesto magnanimo que os libertou, respeitando uma familia infeliz e uma creança sem responsabilidades, que tão de prompto olvidara agravos que não podiam nem deviam esquecer? Responda a historia com os factos; falle a consciencia com a lisura que deve ser o seu unico apanagio. No começo do ultimo reinado do constitucionalismo, a realza encontrou-se prejudicada pelo desaparecimento d'uma mão firme que a soubesse guiar e podesse defender.

No emtanto, perdoou, e não só perdoou, mas concedeu a mais ampla liberdade de acção aos seus adversarios que prégaram, escreveram e fizeram o que muito bem lhes pareceu, vivendo n'uma tal fraternidade que, de facto eram os donos... da casa alheia. Roubaram-se cartas particulares, usou-se da suspeição contra vultos monarchicos, a rhetorica escripta e fallada fez maravilhas de descredito e o resultado viu-se: a monarchia foi se embora e a republica apoderou-se dos sellos do Estado. Decorridos alguns tempos, o descontentamento começa a surgir em todas as classes da sociedade. Do descontentamento ou veio directamente a conspiração, ou alimentou e fortificou esta. Era a culpa dos monarchicos votados ás feras, ou dos republicanos que tinham a faca e o queijo, não? Falle ainda uma vez a consciencia, que a sua resposta em segredo é quanto nos basta. Ora em vista de isto tudo, que não é pouco, valha a verdade, qual o motivo porque o mundo dá tanta volta e ha republicanos vermelhos como um pimentão, que não querem a amnistia, nem pintada, quanto mais votada pelo parlamento?

A logica mandava concedel a, porque o seu passado assim o exige e se bem que a respeito de logica, isso seja *avis rara* nos arraias democraticos, outros motivos poderosos influem para que o regime despreze o ensejo de fazer figura, de se mostrar forte e generoso

perante o estrangeiro.

No campo da monarchia não ha ninguem que roube cartas, nem que se atreva a ser desprimoroso, quanto mais calumniador, com qualquer magnate da republica. Se ha investidas, pautadas pela liberdade que nos concede o regime, essas investidas baseiam-se em cousas verdadeiras, insophismaveis, taes e tantas que muitas passam sem reparo. Comícios, aqui ou na provincia nem pensar n'elles, porque isso foi chão que deu uvas no tempo da outra senhora. Que temem, pois? Receiam que os desgraçados, vindo para a rua, contem a maneira como foram tratados no captivo? Isso já é conhecido da Europa inteira e graças a Deus é provavel que a situação vá melhorando.

O motivo deve ser outro e esse é bem explicito nas entrelinhas dos discursos e dos artigos dos jornaes: é a fraqueza de que enferma o regime, que não tendo confiança em si proprio, receia prejudicar-se n'um acto que nada tem de magnanimo, porque devia basear-se na logica do seu passado e no prestigio do seu proprio ser.

Os ferros da republica não abandonam as suas victimas, porque essa mesma republica que as sequestra, perdeu a força que dá a auctoridade moral. Pagam os innocentes pelos peccadores. Os erros e a apostasia dos republicanos servem de acoite aos desgraçados que lhes cahiram nas mãos.

Eis porque rebola a bola... Cautella com a velocidade. Póde ser tanta que ninguém saiba onde irá parar. E não esqueça o proverbio: as voltas que o mundo dá.

João Franco Monteiro.

D' «A Nação».

## A lei da Separação

EM GUIMARÃES

(Continuação do n.º 299)

Hoje, como hontem, e amanhã, como hoje, alheio por completo á chamada politica partidaria, sem distincção de cor, nem de nome, porque, com verdadeiros homens de bem, todas me servem e, sem essa condição, aborreço as a todas, tenha procurado, intuitiva e extensivamente, viver

## Loucura da duvida

*Bem sei. Custa-te muito a comprehender  
Que eu posso ainda duvidar de ti...  
Eu duvido de ti porque és mulher,  
Eu duvido do amor, porque soffri.*

*Levo ás vezes a olhar te, horas e horas,  
A interrogar-te n'um mortal anceio...  
Se eu nem creio nas lagrimas que choras,  
E sei que as choras por que te não creio!*

*Quando me curvo para te beijar  
E busco a tua bocca, distrahido,  
Esfrio, tremo, e fico-me a pensar  
No que essa linda bocca tem mentido*

*Sem nunca o suspeitar...  
E o meu beijo perdido  
Desfaz-se no ar.*

*Filha, que desgraçados temos sido!  
Tu soffres, porque eu duvido,  
Eu soffro—por duvidar!*

JULIO DANTAS.

apenas para os deveres do meu cargo official. E viver para o meu cargo é viver para o Estado, para a minha consciencia e para a minha honra. Nunca me chegou, nem agora me chega, o tempo para a missão videirinha de cultivar a politica.

E posso, de cabeça erguida, desafiar quantos me conhecem de perto e desde sempre a que me desmintam com factos concretos.

Continuarei, como até aqui, vivendo para a minha missão de professor, vivendo para os interesses sagrados dos meus discipulos.

Continuarei, como até aqui, a gastar a vida trabalhando mais, bem mais, do que posso para, assim, poupar trabalho aos meus repazes, empregando, da minha parte, o esforço maximo em assiduidade nas aulas e clareza, intensiva e extensiva, no ensino, para que elles vejam e sintam, na intensidade e fervor da minha dedicação, quanto do coração eu procuro, á custa da minha saude e da minha vida, trabalhar para, pela lei das compensações, lhes poupar a elles trabalho no cumprimento integral da sua, coitados, tambem ardua e dura missão.

Viver para os meus discipulos, trabalhando, noite e dia, para elles e por elles, eis o meu lema desde ha já longos, bem longos, vinte e oito annos.

E ao Governo entrego com honrado desinteresse e descansada confiança a escolha da oportunidade para regularisar a minha situação de professor, desde o dia trinta de junho, p. p., em que foi extincta a

Collegiada, mandando me pagar ou pelo cofre da Camara Municipal, como aos meus collegas, não conegos, ou pela Fazenda Nacional, como aos outros professores dos lyceus do Estado.

—Não tecerei louvores á tua recusa da pensão, porque o cumprimento do dever não carece de louvor. Registo apenas o teu gesto de desinteresse e nobreza, n'este abraço de partir costellas: dá cá esses ossos...

—O meu gesto foi apenas o gesto d'um simples homem de caracter que, acima de tudo, vê e ama, a sua qualidade de padre.

—E deves acrescentar: «alvo, unico e exclusivo, da oferta.»

—Tu o dizes.

—Digo o que penso. E isto que penso é, todos o sabem, a expressão franca e sem euphemismos, da terrivel verdade, da verdade, bem negra e hedionda.

—Cala-te. Tens um tal genio, um genio tão irascivel, que não posso e ninguém, que tenha cerebro para ver e coração para sentir e amar, poderá contradizer os impetos d'essa tua tambem terrivel indignação. Socega, que o caso não é para tanto.

—Deixa-te de graçolas. Sou e sempre fui teu amigo. Bem o sabes. E bem podes calcular a dor d'alma com que encaro o presente e o futuro. O Governo não te mandará pagar o ordenado, de que ainda não recebeste, nem um real, desde o dia primeiro de julho, p. p.

—Não receber real do rei era para extranhar; não receber real da republica é louva-vel coherencia.

—Como tu encaras a situação!...

—Encaro-a, rindo, para dissimular e atenuar, a meus olhos, a sua gravidade. De resto... paciência. Estou velho. A daturidade no exercício do magisterio gerou em minh'alma um tão fundo, tão intenso, amor á minha missão de professor que, nem mesmo assim, abandonarei o meu posto. E, se tiver a desventura de morrer antes de ver regularizada pelo Governo da Republica a minha situação economica, nem mesmo assim, pobre mas trabalhando sempre para os meus discipulos e para o Estado, nem mesmo assim, nota bem, morrerei arrependido de ter ficado d'este modo, mas com honra, no meu posto.

—Pobre e trabalhar de graça é dupla dureza, é dureza insupportavel.

—De graça, não. A gratidão dos meus discipulos e a sua sympathia ante o tragico da minha situação e o meu amor, não contrariado, ao magisterio e aos meus rapazes compensarão, quanto possível, na ordem moral as minhas desditas, bem immercedas, na ordem economica.

—Mas a pensão...

—Não me falles mais no peno das pensões.

Já te disse e repito que não tenho dentro para o roer nem estomago que o digira.

E' como vês, de natureza puramente material a minha impossibilidade absoluta de o aceitar com proveito proprio.

E assim impossibilitado de o aproveitar para que hei de dar-me á canceira estéril e magadôra de o aceitar? Já me lembrei d'acenta-lo para o oferecer a amigos de Peniche. Mas, que arrelia!, não tenho palheiro para o armazenar e não tocaria, a cada um, sequer um leve pannal. São tantos!...

—E se o Governo, irritado ante o estoicismo, aliás louvavel, da tua attitude, vibrar um golpe de morte no teu entra-nhadissimo amor ao magisterio, dispensando os teus serviços no ensino lyceal?

—Não creio. Não o fará. A voz da consciencia diz-me que o não mereço. E, se a vaidade me não illude, esta voz encontra largo e carinhoso echo na consciencia collectiva e nos labios de 28 gerações academicas, que, como eu, receberiam com espanto a iniqua arbitrariedade d'uma tal violencia, só pelo crime, de quixotesca memoria, d'uma recusa, respeitosa, serena e puramente passiva, de pouco mais d'uma dezena, se tanto, de molhos annuaes de penso, ruim e avariado, que os dentes dos meus bem puxados cincoenta annos já não podem ruminar. E que culpa tenho eu, professor d'um lyceu do Estado, n'um facto de que só a natureza e a impericia dos dentistas são culpadas?

(Continua).

### Secção Agricola

O senso pratico, eis uma qualidade que nos falta quasi em absoluto e todavia elle é indispensavel ao nosso tempo. Entrar na resolução de qualquer problema da vida, deixando as utopias fantasticas para tomar com firmeza o caminho pratico que nos levará com segurança ao fim desejado, constitue para nós uma difficuldade quasi insuperavel. Não sera pois desarrazoado mostrar um lrisantissimo exemplo do que pode e do que vale

essa qualidade, de que o povo americano parece ser o mais dotado.

Tratava-se de derivar a atenção do povo para a agricultura, o «retour á lá terre» e quem realizou a obra mais tipica da vulgarização dos conhecimentos agricolas foram as companhias dos caminhos de ferro.

Comprehendendo que qualquer augmento de rendimento da terra lhes traria grandes vantagens pelo augmento de fretes, entregaram-se devotadamente á resolução do problema.

Os ensinamentos dos institutos e estações experimentaes não chegam com facilidade á grande massa dos agricultores. As companhias de caminho de ferro pensaram então em levar por toda a parte os resultados das experiencias das escolas de agricultura, a vantagem das machinas agricolas, e isto com uma tal energia e um tal successo, que se tornaram os principaes agentes do movimento. Possuem todas uma repartição de agricultura e industria e agentes especiais em quasi todas as terras mais importantes servidas pela sua rede, que estão á inteira disposição dos interessados. Outra ora as mesmas companhias empregavam toda a sua energia em colonisar os paizes que serviam. Para isso, a companhia Southern Pacific publicou uma revista especial, cujos cem mil exemplares foram gratuitamente distribuidos; fez em toda a America do Norte conferencias com vistas animatographicas e espalhou centenas de milhares de circulares e brochuras, gabando as vantagens do Far-West, resultando d'este trabalho uma emigração de 650.000 pessoas.

Para a difusão dos conhecimentos agricolas imaginaram os americanos os «Demonstration trains»; isto é, comboios de ensino.

### Carta de Lisboa

Por nos ter chegado tarde, não publicamos hoje a carta semanal de Lisboa.

### Kalendario religioso

Março 30 dias

- Sabbado—9 Santa Catharina de Bolonha.
- Lausperenne nas igrejas da Collegiada e Carmo.
- Domingo—10 S. Atalo.
- Lausperenne nas igrejas de S. Domingos e Campo da Feira.
- Segunda—11 Santas Perpetua e Felicidade.
- Lausperenne na igreja de S. Domingos.
- Terça—12 O triumpho de S. Pedro.
- Lausperenne na igreja de S. Domingos.
- Quarta—13 S. Fensetas e S. Horres, S. Sabimo.
- Lausperenne nas igrejas da Collegiada e S. Domingos.
- Quinta—14 Santa Mathilde, Ramho.
- Lausperenne na igreja da Misericordia.
- Sexta—15 As Cinco Chagas de N. Senhor.
- Lausperenne na capella de S. Francisco.

O bom queijo da Serra, só na casa Barbosa.

### Boletim do high-life

Tem estado doente com um ataque de reumathismo o sr. Antonio Augusto da Silva Ribeiro, digno capitão de mar e guerra. Ao illustre inferno desejamos promptas melhoras.

Encontra-se restabelecido o nosso amigo sr. Jeronymo Antonio Felix Polgamos.

Vimos entre nós o sr. dr. Osorio de Mesquita, do Porto.

Vae em via de completo restabelecimento o nosso presado amigo sr. Francisco d'Assis Costa Guimarães, co-proprietario da importante fabrica do Castanheiro. Regosijamo-nos do coração.

Esteve no Porto o sr. José Pinto de Souza e Castro, de Vizella.

### Délivrances

Teve na segunda-feira passada o seu bom successo, dando á luz uma robusta creança do sexo masculino a dedicada esposa do nosso bom amigo sr. Manoel da Cunha Machado, bemquisto negociante n'esta praça.

Tambem teve a sua délivrance dando á luz um encantador menino a estre-mecida esposa do nosso velho amigo sr. José Pinheiro, co-proprietario da «Casa Havaneza».

Aos paes dos recém-nascidos enviamos os nossos affectuosos cumprimentos.

### Noticias militares

#### Regimento d'Infantaria 20

Encontra-se doente no seu quartel o sr. major Antonio Chaves Celestino Queiroga.

Acha-se no gozo de 3 dias de licença nos termos do § 26 do Regulamento geral, por lhe haver fallecido uma filha o 2.º sargento sr. Alberto Pinheiro.

Marchou para Braga uma força de 50 praças sob o commando do sr. tenente Sá Pereira de Castro afim de juntamente com a guarnição d'essa cidade tomar parte na formatura que ha diasahi se realizou e á qual assistiu sua ex.ª o sr. ministro da Guerra.

Encontra-se n'esta cidade o sr. coronel Silva Dias qua por ordem da Divisão vem inspecionar o grau de instrucção aos recrutas.

### Caminhos de ferro

Desde 1 de janeiro a 29 de fevereiro do corrente anno, foram os seguintes os rendimentos dos caminhos de ferro do Estado:

Minho e Douro, 245.847.000 reis menos 25.911.678 reis do que em igual periodo em 1911.

Sal e Sueste, 272.514.270 mais 28.594.940.

### Conferencia quaresmal

Realisa-se domingo na igreja de S. Francisco, a 3.ª conferencia quaresmal sendo orador o rev. dr. Agostinho da Moita.

### «Revista de Guimarães»

Recebemos os n.ºs 3 e 4 d'esta revista, respeitantes aos mezes de julho e outubro de 1911.

Agradecemos.

### Anniversario das almas

Tem lugar amanhã na igreja parochial de Santa Eulalia de Fermentões, o anniversario das almas, havendo missa cantada a instrumental, sermão e procissão á volta do adro.

### Exportação

A exportação de vinhos realisada por Lisboa na ultima semana de fevereiro, acusou o valor de 35.559.300 réis, que, por destinos, teve o desenvolvimento seguinte:

Brasil 8.848.800, Inglaterra 1.033.300, Belgica 649.600, Dinamarca 244.000, Peru reis 206.600, Alemanha 126.000, França 40.000, Italia 20.000, Noruega 19.000, Uruguay 4.200, Africa ocidental reis 13.295.800, Africa oriental 9.994.000, Timor 430.000 e consumo de navios fora das aguas territorias 747.500 réis.

Nas seis semanas decorridas d'este anno a exportação de vinhos do nosso mercado manifestou o valor de 278 contos de réis, inferior em 124 á de igual periodo do anno findo.

### Baptisado

Na parochial igreja de Santa Christina de Longos, recebeu ha dias as aguas do baptismo um filhinho do sr. José Eloy Garcez Garcia, ao qual lhe foi dado o nome de Pedro.

Foram padrinhos o sr. Simão Ribeiro e sua estimada sobrinha.

Os nossos parabens.

### Ministro da guerra

Chegou a Guimarães na segunda-feira passada pelas 10 horas da manhã, o sr. ministro da guerra que sómente visitou o quartel do Proposto.

S. Ex.ª foi cumprimentado pela Camara Municipal e Administrador do concelho, seguindo pouco depois para Amarante.

### Contribuições de renda de casas

O «Diario do Governo» publicou a seguinte modificação á lei da contribuição de renda de casas:

Art. 1.º A contribuição de renda de casas relativas ao anno de 1912 continuará a ser lançada e regulada pela legislação em vigor, mantendo-se as mesmas isenções e ficando, além d'isso, isentas do lançamento as habitações ou suas divisões cujo valor locativo for inferior nas terras de 3.ª ordem, a 60.000; nas terras de 4.ª ordem a 45.000; nas terras de 5.ª e 6.ª ordem, nas

sédes dos concelhos a que não caiba maior isenção e em todas as terras em que pelo censo de 1900 a população exceda 2:000 habitantes, a 30:000, nas terras de 7.ª e 8.ª ordem, não comprehendidas nas designações anteriores a 24:000.

Art. 2.º As isenções estabelecidas no artigo anterior aproveitam aos contribuintes pelas prestações do segundo semestre de 1911 relativas á collecta d'esse anno, podendo a annullação d'ahi resultar ser rateada pelas prestações trimestraes em divida, quando o contribuinte assim o requiera.

§ unico. Aos contribuintes que já tenham pago mais de duas prestações trimestraes ser-lhe-ha restituída a importância correspondente á isenção estabelecida n'este artigo.

Art. 3.º Em relação ao lançamento de 1911, fica o governo auctorizado a attender os recursos sobre contribuições de renda de casas, fundados na deficiente redacção dos contractos de arrendamento ou nos erros commettidos no lançamento e apresentados no prazo de vinte dias a contar da publicação da presente lei.

Art. 4.º A contribuição de renda de casas do anno de 1912 incide sobre a renda de predios ou habitações designadas no respectivo contracto de arrendamento, ainda que essa renda seja inferior ao rendimento collectavel exarado na matriz da contribuição predial, podendo porém, os secretarios de finanças proceder ás averiguações e avaliações quando suspeitem da verdade dos referidos contractos.

### Manifestação

Em signal de regosijo pela approvação dos estatutos da Associação das Quatro Artes de Construcção Civil, andou percorrendo as ruas d'esta cidade uma banda de musica acompanhada por alguns socios d'aquella collectividade empunhando balões venezianos, subindo ao ar bastantes foguetes.

### Sociedade Martins Sarmento

Como noticiamos, realisa-se hoje no salão nobre da Sociedade Martins Sarmento, a sessão solemne e distribuição de premios aos alumnos mais distinctos, de ambos os sexos de diversas escolas d'este concelho. Agradecemos o convite.

### Contribuições

Foi prorogado até 31 do corrente mez o prazo para o pagamento voluntario das contribuições de rendas de casas e sumptuaria, cujos cofres deviam abrir em janeiro findo.

### Advogados

Acabam de abrir banca de advogados no Campo da Misericordia, os nossos amigos srs. drs. José d'Oliveira Bastos e Antonio Portas.

os corações bordados

Recomendamos aquelles a infeliz  
mãe de Jesus, solteiro, mora-  
na na rua do Padre Galdas, (An-  
ta Santa Cruz), a qual está soffren-  
no leito os atrozes padecimentos  
no cancro no peito.

Egualmente recomendamos a in-  
Antonia da Silva, de 26 annos,  
pradora na Praça de S. Thyago,  
23, que se acha luctando com a  
crível tuberculose.

Francisco Moreira Sampaio

NOTARIO E ADVOGADO

Rua das Lamelas 21 e 22

GUIMARÃES

Cynematographo

No Theatro de D. Affonso  
enriques, exhibem-se ama-  
e esplendidas sessões de  
ematographo com fitas no-  
s e de grande successo.

Pharmacia

No proximo domingo  
contra-se aberta a phar-  
acia Martins.

O melhor queijo da Ser-  
encontra-se a venda na  
sa Barbosa, da rua da  
ainha.

Quinta

Por motivo de par-  
llas, vende-se uma  
erto de Vizella, ser-  
da por boa estrada  
e macdam, e com-  
osta de boas terras  
e sementeira, muita  
bondancia d'agua,  
grande quantidade de  
atto e bravios.  
Tem casa d'habita-  
o para senhorio e  
seiros, boas adegas,  
lagares, côrtes e al-  
endres etc.

E' livre e allodial.  
N'esta redacção se  
Z.

Uma Agencia

DOS

Armazens Grandella

EM

Cada terra do paiz onde hajam estações postaes

A partir do dia 1 de janeiro de 1911

N'estas agencias deverão ser entregues os pedidos, escriptos  
em bilhetes postaes ou cartas devidamente selladas com  
estampilhas de 25 e sobrescriptadas para GRANDELLA  
& C.<sup>a</sup>—Rua do Ouro, 215—LISBOA

Passadas 48 horas, nas mesmas agencias serão entre-  
gues os catalogos, as collecções de amostras ou a resposta a  
qualquer informação que tenham pedido, ISTO SEM DES-  
PEZA ALGUMA.

Os pedidos de quaesquer artigos que hajam, pelo mesmo  
processo, entregue na agencia, serão tambem entregues na  
mesma agencia 48 HORAS, depois do pedido feito e em  
troca do pagamento da respectiva factura.

Não é preciso mandar dinheiro adeantado, só se paga no acto  
da entrega

SE

por acaso, o que rarissimas vezes acontece, os artigos ou  
fazendas recebidas não fôrem fornecidas perfeitamente em har-  
monia com o pedido ou não corresponderem ao que espe-  
ravam pela simples leitura do catalogo, não serão obri-  
gados a ficar com esses artigos, immediatamente

DEVERÃO

tornar a empacotar o que não lhes agrada EXACTAMENTE  
como vinha acondicionado e sobrescriptado para GRANDELLA  
& C.<sup>a</sup> Rua do Ouro, 215—LISBOA  
eval o novamente a agencia e ahí pagar os sellos que indicarem  
serem precisos pôr no volume. Passadas 48 horas de assim  
haverem procedido, receberão a importancia dos artigos que  
devolveram bem como a importancia das despesas feitas para  
os devolverem, caso tenha havido erro no fornecimento.

Estas agencias são das que offerecem  
mais garantias de seriedade, porque não só  
estão debaixo da fiscalisação do Estado, como  
tambem teem a garantir as transações ali effe-  
ctuadas, a probidade commercial dos ARMA-  
ZENS GRANDELLA importante casa com-  
mercial do paiz que, d'esta forma, põe á dispo-  
sição dos habitantes do paiz os collossaes  
sortimentos da sua séde em Lisboa, pelos  
mesmos preços que vende em Lisboa, ao bal-  
cão.

Estas AGENCIAS são as Estações Pos-  
taes em cada terra do paiz

Aos Armazens Grandella

570\$000 REIS

Geropiga do Alto  
Douro

Dão-se a juros so-  
bre hypotheca.

Fallar com o soli-  
citor snr. Pimenta.

Vende-se

Um carrinho, gar-  
rano e arreios, junto  
ou separado.

Dirigir ao solicita-  
dor PIMENTA.

Sò se vende pura  
na Hospedaria de  
Traz de S. Paio.

Litro 240 reis.

Vende-se

Um carro, garra-  
no e arreios.

Dirigir-se ao soli-  
citor snr. Pimenta.

Procuradoria economica

Secção annexa aos escriptorios do  
advogado da Associação dos Lojistas

Armando Satyro Lizardo

R. ARCO BANDEIRA, 180, 1.º E.

Encarrega-se esta Procuradoria me-  
diante assignatura annual de 4\$800 reis,  
da prestação de uma longa lista de serviços,  
que constam da tabella exposta nos mesmos  
escrptorios, para o que dispõe do necessario  
pessoal.

Agua do Barreiro

NA SERRA DO CARAMULO

(BEIRA ALTA)

Contra a Anemia e outras doença prove-  
nientes da mesma; contra as doenças  
de estomago e intestinos; contra  
as perturbações monstuaes.

A mais barata de todas as aguas medicinaes  
UMA GARRAFA PARA 4 DIAS

Deposito em Guimarães:

José Joaquim Vieira de Castro

(Antiga Casa Sequeira)

17, Rua de S. Damaso, 21

Descontos aos revendedores

Antiga Ourivesaria Lima

SUCCESSORA

Amelia Lima Santos Fonseca

65—Rua de S. Paio—65

GUIMARÃES.

em objectos d'ouro e  
prata.

Compra-se ouro e  
prata.

O gerente,

J. J. FONSECA

Boa casa

Arrenda-se, desde  
já, a casa n.º 42 a 46  
da rua de Camões,  
junto ao Toural, de  
novo retocada e pin-  
tada.

Para ver e tractar,  
dirigir-se ao sea pro-  
prietario.

N'este antigo e acre-  
ditado estabelecimen-  
to de ourivesaria, os  
Ex.<sup>mos</sup> Snrs. clientes  
encontrarão a maxima  
seriedade em todas as  
transacções, credito  
este que sempre pos-  
suiu esta casa.  
Explendido sortido

Adubos garantidos

Da importante e acreditada

Companhia União Fabril de Lisboa

Delegação no Porto—257, rua Mousinho da Silveira

Analyses de terras feitas gratuitamente

Adubos para todas as culturas

Produção annual de Superphosphatos  
nas suas fabricas do Barreiro  
1.200:000 saccas

Correspondente em Guimarães

José Joaquim Vieira de Castro

ANTIGA CASA SEQUEIRA—Rua de S. Damaso, 21

**Propriedade**

Vende-se uma composta de 2 muradas de casas, com quintal bem avidado e lindas vistas.

Fica situada na povoação de Vizella.

N'esta redacção se diz.

**Quinta**

Por motivo de partilhas, vende-se uma perto de Vizella, servida por boa estrada de macdam, e composta de boas terras de sementeira, muita abundancia d'agua, grande quantidade de matto e bravios.

Tem casa d'habitação para senhorio e caseiros, boas adegas, 2 lagares, côrtes e alpendres etc.

E' livre e allodial. N'esta redacção se diz.

**Dinheiro**

Empresta-se sobre penhores a juro barato.

Caixa penhorista, rua das Lamellas—39—41—junto ao Tribunal d'esta cidade.

Compra-se objectos d'ouro e prata.

Seriedade e segredo

O propeletario,

João Vellozo d'Araujo

**Mercearia e**

**confeitaria**

N'uma povoação d'este concelho, vende-se uma bem sortida, bem localisada e fazendo bom negocio, por o seu proprietario ter de se ausentar.

N'esta redacção se diz.

Compram-se sellos de Portugal.

**EMPREZA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO**

O PAQUETE

**Loanda**

*S.AHIRÁ do caes da Fundição, no dia 22 de cada mez ao meio dia para:*

*Madeira, s. Vicente, s. Thiago, Principe, s. Thomé, Cabinde, Ambriz, Loanda, Novo Redonde, Lobito, Benguella, Mossamedes, Bahia dos Tigres e Porto Alexandre.*

*Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, dirigir-se No Porto aos agentes snrs. Burmestet & C., rua do Infante D. Henrique em Lisboa no escriptorio da Empresa, rua de El-Rei, 25.*

**MERCEARIA**

DEPOSITO Da Polvora do Estado

DE

Semantes d'hortaliças

**José Joaquim Vieira de Castro**

Rua de S. Damaso n.º 17 a 21

(Antiga Casa Sequeira)

GUIMARÃES

NEST/ bem conhecida casa vende-se *Bag. de Sabugueiro* de primeira qualidade, artigos de caça, balas e revolver de todos os calibres, adubos chimicos para todas as culturas na terra, tanto de cereaes como de legumes (Manda-se analisar a terra quando seja preciso).

Tambem o Ex.<sup>mo</sup> publico encontra n'esta antiga acreditada casa um bom sortido de todos os artigos de mercearia e, entre elles, bacalhau, arroz, azeite, assucar, chá e café.

**Espera, pois, uma visita do Ex.<sup>mo</sup> publico, a sua casa.**

Agencia da Companhia de Seguros Contra Fogo "A PORTUENSE,"

Antiga Ourivesaria Lima

SUCCESSORA

Anelia Lima Santos Fonseca

65—Rua de S. Palo—65

GUIMARÃES

N'este antigo e acreditado estabelecimento de ourivesaria, os Ex.<sup>mos</sup> Snrs. clientes encontrarão a maxima seriedade em todas as transacções, credito este que sempre possuiu esta casa.

Explendido sortido

em objectos d'ouro e prata.

Compra-se ouro e prata.

O gerente,

J. J. FONSECA

**Boa casa**

Arrenda-se, desde já, a casa n.ºs 42 a 46 da rua de Camões, junto ao Toural, de novo retocada e pintada.

Para ver e tractar, dirigir-se ao seu proprietario.

**Adubos garantidos**

Da importante e acreditada

Companhia União Fabril de Lisboa

Delegação no Porto—257, rua Mousinho da Silveira

*Analyses de terras feitas gratuitamente*

Adubos para todas as culturas

Produção annual de Superphosphatos nas suas fabricas do Barreiro 1.200.000 saccas

Correspondente em Guimarães

José Joaquim Vieira de Castro

ANTIGA CASA SEQUEIRA—Rua de S. Damaso, 21

**Procuradoria economica**

Secção annexa aos escriptorios do advogado da Associação dos Lofistas

Armando Satyro Lizardo

R. ARCO BANDEIRA, 180, 1.º E.

*Encarrega-se esta Procuradoria mediante assignatura annual de 4\$800 reis, da prestação de uma longa lista de serviços, que constam da tabella exposta nos mesmos escriptorios, para o que dispõe do necessario pessoal.*

**Agua do Barreiro**

NA SERRA DO CARAMULO

(BEIRA ALTA)

Contra a Anemia e outras doença provenientes da mesma: contra as doenças de estomago e intestinos; contra as perturbações menstruaes.

A mais barata de todas as aguas medicinaes

UMA GARRAFA PARA 4 DIAS

Deposito em Guimarães:

José Joaquim Vieira de Castro

(Antiga Casa Sequeira)

17, Rua de S. Damaso, 21

Descontos aos revendedores